IMPORTÂNCIA DA BUSCA ATIVA REALIZADA POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COMO AUXÍLIO NO COMBATE A HANSENÍASE

[1]Manoel dos Reis Pinto; [2]Fernando Ferreira Freitas Filho; [3]Nádia Vicência do Nascimento Martins

[1]Discente; Universidade do Estado do Pará – Campus XII; Medicina; mano.reeis@gmail.com; [2]Discente; Universidade do Estado do Pará – Campus XII; Medicina; fernandofreitas2609@outlook.com; [3]Docente/Orientador; Universidade do Estado do Pará – Campus XII; Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP; stm.martins@hotmail.com.

Introdução: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, um bacilo álcool-ácido-resistente. O quadro clínico geralmente aparece com manchas brancas, amarelas ou marrons pelo corpo com perda da sensibilidade. O diagnóstico é essencialmente clínico, a partir do exame dermatoneurológico, especialmente pela avaliação de sensibilidade cutânea. O tratamento, denominado Poliquimioterapia (PQT), é realizado com uso de até 3 drogas: Dapsona, Clofazimina e Rifampicina, dois bacteriostáticos e um bactericida que inibem o crescimento e causam a morte das bactérias respectivamente. O tempo de incubação varia de 7 meses a 10 anos, com alto poder de transmissão enquanto não for iniciado o tratamento. Tendo em vista a lenta progressão, estima-se a importância de avaliar de forma ativa os indivíduos na busca de novos casos para diagnóstico e tratamento precoce. **Objetivo**: Evidenciar a importância da busca ativa realizada pela equipe multiprofissional no combate à Hanseníase. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão da literatura, tendo como foco a pesquisa bibliográfica descritiva, retrospectiva e qualitativa a partir das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando o descritor "Hanseníase" associado ao descritor "Busca Ativa" associado ao operador lógico booleano "AND". Foram incluídos artigos que contemplassem o tema proposto, publicados no período de 2008 a 2018 e foram excluídos artigos duplicados por intercessão nas bases de dados. **Resultados:** Inicialmente, foram encontrados 81 artigos científicos e, a partir dos critérios de inclusão e exclusão e análise das produções, foram selecionados 5 artigos que foram identificados pela letra "A" (primeira letra da palavra "artigo") acompanhada por um número arábico em intervalo de 1 a 5. Os resultados destacam que a busca ativa é a maneira mais eficaz de detecção de novos casos de Hanseníase, especialmente, devido ao isolamento que muitos pacientes passam em estágios avançados da doença (A2), em concordância (A4), atesta que a PQT tem boa resposta terapêutica e associada a detecção precoce proporcionada pela busca ativa, propicia o combate efetivo da infecção. Aliado a isso, (A1) acrescenta que mesmo em municípios cujo coeficiente de prevalência esteja dentro do limite proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS), isso não significa o desaparecimento da infecção, necessitando da busca ativa para melhor controle da Hanseníase. (A3) reforça que para um combate adequado é necessário junto a busca ativa, a capacitação técnica da equipe multiprofissional da Atenção Primária em Saúde (APS) para detecção e tratamento precoce da Hanseníase, destaque corroborado por (A5) que acrescenta, a importância não somente do trabalho multiprofissional, mas também, multi-institucional com Universidades, ONG, Instituições governamentais e privadas aliando recursos humanos, financeiros e materiais como forma de combate a Hanseníase. **Conclusão:** A atuação da equipe multiprofissional na busca ativa da Hanseníase é essencial para a detecção e tratamento precoce, o que permite o efetivo controle da infecção e possível erradicação dessa doença tão incapacitante e ainda estigmatizada.

Palavras-chave: Saúde Coletiva; Atenção Primária em Saúde; Vigilância em Saúde Pública.